

## **OGANDO, ALICE**

**(Lisboa, 1900 – 1981)**

Reuniu, em 1931, sob o título *Bonecas e Pinguins*, treze peças num acto e pequenos diálogos, a que vieram juntar-se outras oito no volume *Este Pecado de Amar* (uma das quais, *A Prima Tança\**, depois desenvolveu numa peça em 3 actos que Ilda Stichini criou no Teatro do Ginásio em 1936) e mais vinte e dois *Momentos de Teatro*, editados num volume em 1952. Entretanto, havia publicado (em 1935) duas comédias em 3 actos, *Mulheres* e *Dois Caminhos*. Também foi Ilda Stichini que criou, em 1937, no Teatro S. João do Porto, a sua peça para uma única personagem, *Há-de Dizer Mamã*. Com Aura Abranches escreveu a peça em 3 actos *Quantas Vezes a Mãe Canta*, estreada em 1939 no Teatro Nacional. Sob o pseudónimo Mary Love publicou vários romances de entrecho convencionalmente sentimental, dos quais dois foram adaptados, com êxito, à cena: *Minha Mulher É Um Homem*, por Luís Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos, e *Eu Sou a Outra*, por ela própria, um e outro representados no Teatro Avenida em 1942.

**Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 105.**

**Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.**